



FDS – Ficha com Dados de Segurança
SAPONÁCEO CREMOSO FACILIT
Em conformidade com NBR 14725:2023

Página 1 de 15
Versão 01 Data 24/09/2024

1. Identificação

1.1 Identificação do produto

Nome comercial do produto: SAPONÁCEO CREMOSO FACILIT

Uso recomendado: Limpador saponáceo cremoso para limpeza em geral.

PRODUTO SANEANTE NOTIFICADO NA ANVISA/ MS nº 25351111916202097

1.2 Identificação da empresa

FUZETTO IND. E COM. DE PASTA MECÂNICA LTDA. EPP

Autorização de Funcionamento/ MS 3.03122.6

Rua Rafael Cervone, 271 - Distrito Industrial I – Santa Bárbara d'oeste – SP - Cep: 13456-112

e-mail: fuzetto@fuzetto.com.br

site: www.fuzetto.com.br

Telefone: (19) 3464-9800

Telefone de emergência: Disque Intoxicação ANVISA/MS 0800 722 6001

2. Identificação de perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725:2023)

Corrosão/irritação à pele – Categoria 3, H 316

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A, H319.

2.2 Elementos apropriados de rotulagem

GHS BR rotulagem

Pictogramas de perigo:



Palavra de advertência:

Atenção.

Frases de perigo:

H316 – Provoca irritação moderada à pele.

H319 – Provoca irritação ocular grave.

Frases de precaução: prevenção.

P264: Lave cuidadosamente as mãos após o manuseio.

P280: Use luvas de proteção/ proteção ocular.

Frases de precaução: resposta à emergência.

P332+P313: Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

P362+P364: Retire a roupas contaminada. Lave-as antes de usar novamente.

P305+P351+P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337+P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P301+P330+P331: EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. Não provoque vômito.

ANVISA/MS rotulagem (RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC N° 59, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2010, GUIA PARA CONFEÇÃO DE RÓTULOS PARA PRODUTOS SANEANTES DE RISCO I - NOTIFICADOS)

Informações obrigatórias:

LEIA ATENTAMENTE O RÓTULO ANTES DE USAR O PRODUTO

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.

Frases de advertência:

Nenhuma.

Frases de precaução:

Não ingerir.

Evite inalação ou aspiração, contato com os olhos e contato prolongado com a pele.

Depois de usar este produto, lave e seque as mãos.

Não reutilizar embalagem vazia.

Manter o produto em sua embalagem original fechada ao abrigo da luz e fontes de calor.

Informações sobre primeiros socorros:

Em caso de contato com os olhos, lave imediatamente com água em abundância. Em caso de ingestão não provoque vômito e consulte imediatamente para o Disque Intoxicação 0800 722 6001 ou um médico levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de inalação ou aspiração remova o paciente para local arejado e procure um médico. Não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

2.3 Outros perigos que não resultam em classificação

Não aplicável.

3. Composição e informações sobre os ingredientes

3.1 Substância



FDS – Ficha com Dados de Segurança
SAPONÁCEO CREMOSO FACILIT
Em conformidade com NBR 14725:2023

Página 3 de 15
Versão 01 Data 24/09/2024

Não aplicável.

3.2 Mistura

Descrição química: Mistura.

Nome	Identificação	Concentração %	Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725:2023)
Carbonato de sódio	497-19-8	Máximo 1%	Toxicidade aguda oral, Categoria 5 - H303: Pode ser nocivo se ingerido. Irritação ocular, Categoria 2A - H319: Provoca irritação ocular grave.
Ácido dodecilbenzenossulfônico sal sódico (Ácido sulfônico + Hidróxido de sódio)	CAS: 25155-30-0	2 - 5	Toxicidade aguda, Oral (Categoria 4) Irritação da pele (Categoria 2) Irritação ocular (Categoria 2A) Perigoso ao ambiente aquático – Agudo (Categoria 2)
Nonilfenol etoxilado 9,5 moles	CAS: 9016-45-9	Máximo 1%	Toxicidade aguda - Oral - Categoria 4 Corrosão/irritação à pele - Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 2.

4. Medidas de primeiros socorros

4.1 Inalação

Não aplicável.

4.2 Contato com a pele

Evite o contato prolongado com a pele. Lave e seque as mãos após utilizar o produto. Em caso de irritação contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico levando a FDS do produto.

4.3 Contato com os olhos



Lavar imediatamente com água em abundância. Em caso de irritação contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico levando a FDS do produto.

4.4 Ingestão

Procurar atendimento médico imediatamente levando a FDS do produto. Não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não provocar vômito. Caso ocorra vômito, manter a cabeça mais baixa do que o tronco para evitar aspiração do produto. Não tentar fazer lavagem estomacal nem dar qualquer tipo de antídoto.

4.5 Sintomas mais importantes, agudos ou tardios

Os efeitos agudos e retardados são indicados nas seções 2 e 11, quando aplicável.

4.6 Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais se necessário

Tratar sintomaticamente.

5. Medidas de combate a incêndio

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados: O produto não é inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. Em caso de incêndio envolvendo o produto, utilizar água em jato neblina, pó químico seco, dióxido de carbono ou espuma. Não deve ser aplicado jato de água diretamente sobre as chamas e fontes energizadas no local (se houver).

Meios de extinção inadequados: Não aplicável.

5.2 Perigos específicos da mistura

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reação que podem ser altamente tóxicos e, consequentemente, podem apresentar um risco elevado à saúde.

5.3 Recomendações para a equipe de combate a incêndio

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protetora completa e equipamento de respiração autônomo. Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência, usar equipamento de proteção individual (EPI) conforme seção 8. Para o pessoal do serviço de emergência, usar equipamento de proteção completo.



6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais: Sem medida específica.

Para não socorristas: Sem medida específica.

Para socorristas: Sem medida específica.

6.2 Precauções ambientais

Não permitir que sobras do produto se espalhe no meio ambiente. Proceda conforme Seção 13 desta FDS.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza

Sem medida específica. Para destinação final de sobras do produto, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

7. Manuseio e armazenamento

7.1 Precauções para manuseio seguro

Precauções para manuseio seguro:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto.

Prevenção de incêndio e explosão:

Produto não inflamável nas condições normais de armazenamento, manipulação e uso. Não requer precauções especiais.

Orientações para manuseio seguro:

LEIA ATENTAMENTE O RÓTULO ANTES DE USAR O PRODUTO. Utilizar Equipamento de Proteção Individual, conforme seção 8 desta FDS. Seguir as instruções do rótulo. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o uso e proceder conforme descrito na seção 4 desta FDS. Lavar as mãos após o manuseio do produto.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. Manter o produto em sua embalagem original fechada, ao abrigo da luz solar e fontes de calor. O tempo máximo de armazenamento é de 12 meses.

8. Controle de exposição e proteção individual

8.1 Parâmetros de controle

Não estabelecido para saponáceo cremoso.

8.2 Controles de exposição

Limites de exposição ocupacional: Não estabelecido.

Indicadores Biológicos: Não estabelecido.

Controles apropriados de engenharia: O produto destina-se a utilização pelo consumidor final, não sendo necessárias medidas de controle de engenharia. Caso seja utilizado por profissional técnico, providenciar fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de emergência. Recomenda-se a utilização de equipamentos de proteção individual básicos.

8.3 Equipamento de proteção individual

Proteção dos olhos/face: Não é necessária.

Proteção da pele: Não é necessária.

Proteção das mãos: Não é necessária. Utilizar luvas de proteção em contato prolongado com o produto.

Proteção respiratória: Não é necessária.

Perigos térmicos: O produto não apresenta perigos térmicos.

9. Propriedades físicas e químicas

Estado físico: Líquido leitoso arenoso;

Cor: Branco;

Odor: Limão;

pH (solução a 1%): 9 +/- 0,5;

Densidade (a 25°C): 1,0 - 1,1 g/cm³;

Solubilidade: Solúvel em água;

Limites de odor: Não aplicável;

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não determinado;

Ponto de início de ebulição e faixa de ebulição: Não determinado;

Inflamabilidade (sólido, gás): Produto químico não inflamável;

Limites de explosividade inferior e superior/limite de inflamabilidade: Produto químico não explosivo;

Ponto de fulgor: Não aplicável. Produto químico não inflamável;

Temperatura de autoignição: Não aplicável;

Temperatura de decomposição: Não determinado;

Viscosidade cinemática: Não aplicável;

Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow): Não disponível;

Pressão de vapor: Não aplicável;



Taxa de evaporação: Não aplicável;

Densidade de vapor: Não aplicável;

Viscosidade: Não aplicável;

10. Estabilidade e reatividade

Estabilidade química: Estável nas condições normais de armazenamento e uso;

Reatividade: Em condições normais de armazenamento e uso, não são conhecidos perigos de reatividade;

Possibilidade de reações perigosas: Em condições normais de armazenamento e uso, não são conhecidas reações perigosas;

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Produtos à base de cloro.

Produtos perigosos da decomposição: A mistura com materiais incompatíveis pode produzir gases irritantes.

11. Informações toxicológicas

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

ETAm – Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura: (método de cálculo)

Toxicidade aguda (oral): DL50 (oral, rato) > 500 mg/kg

Toxicidade aguda (dérmica): DL50 (dérmica, coelhos) > 2000 mg/kg

Corrosão/irritação à pele:

Em caso de contato prolongado com a pele, pode provocar irritação e ressecamento. Para mais informação sobre efeitos secundários por contato com a pele, ver seção 2 desta FDS.

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Provoca irritação ocular grave. Para mais informação sobre efeitos secundários por contatos olhos, ver seção 2 desta FDS.

Sensibilização respiratória ou à pele:

Baseado em informações disponíveis, não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos.

Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos.

Toxicidade à reprodução: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos, exposição única:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos, a exposição repetida:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo de aspiração:

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

Outras informações:

Não classificados ou indisponíveis.

Informações de toxicidade específica das substâncias:

Carbonato de Sódio – CAS: 497-19-8 (Referências Bibliográficas)

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda - oral:

DL50: 2.800 mg/kg - Rato, masculino e feminino

O produto tem uma baixa toxicidade aguda. Relatórios não publicados.

Toxicidade aguda – Inalação:

Dados não disponíveis.

Toxicidade aguda – Dérmica:

DL50 > 2.000 mg/kg - Coelho

Método: de acordo com um método normalizado, não é classificado como perigoso para toxicidade aguda dérmica, segundo o GHS.

Não foi observada mortalidade nessa concentração. Relatórios não publicados

Toxicidade aguda (outras vias de administração)

Dados não disponíveis

Corrosão/Irritação da pele

Coelho

Não classificado irritante para a pele.

Método: OECD Test Guidelines 404. Relatórios não publicados

Lesões oculares graves / irritação ocular

Coelho

Irritante para os olhos.

Método: de acordo com um método normalizado. Relatórios não publicados.

Sensibilização respiratória ou à pele

Dados não disponíveis.

Mutagenicidade

Genotoxicidade in vitro:

Por analogia

Teste de Ames com ativação metabólica.

O produto é considerado como não genotóxico. Dados bibliográficos.

Cepa: Escherichia coli sem ativação metabólica. Negativo

O produto é considerado como não genotóxico. Dados bibliográficos.

Genotoxicidade in vivo:

Dados não disponíveis.

Carcinogenicidade

Dados não disponíveis.

Toxicidade para a reprodução e para o desenvolvimento

Toxicidade para a reprodução e fertilidade: Dados não disponíveis.

Efeitos da toxicidade no desenvolvimento/Teratogenicidade

Rato, fêmea

Via de aplicação: Oral

NOAEL Teratogenicidade: ≥ 580 mg/kg

NOAEL Materna: ≥ 580 mg/kg

Método: de acordo com um método normalizado, não foi observado nenhum efeito teratogênico ou embriotóxico. Relatórios não publicados.

Toxicidade sistêmica para certos órgãos alvo

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única

A substância ou mistura não é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição única, de acordo com os critérios do GHS. Avaliação interna.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida

A substância ou mistura não é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição repetida, de acordo com os critérios do GHS. Avaliação interna.

Perigo por aspiração: Dados não disponíveis.

Ácido dodecilbenzenossulfônico sal sódico – CAS: 25155-30-0 (Referências Bibliográficas)

Toxicidade aguda:

DL50 Oral - Rato - masculino e feminino - 500 – 2,000 mg/kg

(Diretriz de Teste de OECD 401)

CL50 Inalação - Rato - masculino e feminino - 4 h - 0.26 - 31 mg/l - aerossol

Observações: (ECHA)

Dérmico: dados não disponíveis

Nonilfenol etoxilado 9,5 moles – CAS: 9016-45-9 (Referências Bibliográficas)

Toxicidade aguda:

DL50 (oral, ratos): DL50 para testes com ratos variou entre 960 e 4290 mg/kg. Método: EU Method B.1.

DL50 (dérmica, ratos): não disponível.

CL50 (inalação, ratos): 1150 mg/m³.

11.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos em caso de inalação: Muito improvável.

Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele: O contato prolongado com o produto, pode causar ressecamento e irritação da pele.

Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos: Pode causar irritação significativa aos olhos.

Sintomas/efeitos em caso de ingestão: Pode causar irritação transitória ao trato digestivo.

12. Informações ecológicas

12.1 Ecotoxicidade

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades ecotoxicológicas.

Informações de ecotoxicidade específica dos componentes:

Carbonato de Sódio – CAS: 497-19-8 (Referências Bibliográficas)

Toxicidade-Compartimento aquático

Toxicidade aguda para peixes:

CL50 - 96 h : 300 mg/l - Lepomis macrochirus (Peixe-lua)

Ensaio estático

Monitoramento analítico: não

Método: de acordo com um método normalizado. Não prejudicial aos peixes (CL50 > 100 mg/L)

Dados bibliográficos.

Toxicidade aguda para as dâfnias e outros invertebrados aquáticos:

CE50 - 48 h : 200 - 227 mg/l - Ceriodaphnia dubia (mosca d'água)

Ensaio semi-estático

Método: de acordo com um método normalizado

Não prejudicial para os invertebrados aquáticos. (CE50 > 100 mg/L)

Dados bibliográficos.

Persistência e degradabilidade:

Degradação abiótica

Fotodegradação:

Hidrolises

Substância teste: Água

Ácido carbônico/bicarbonato/carbonato

Equilíbrio ácido/base em função do pH

Biodegradação:

Biodegradabilidade: Não aplicável (Substância inorgânica)

Avaliação de degradabilidade: O produto não é considerado rapidamente degradável no meio ambiente.

Potencial bioacumulativo:

Fator de bioconcentração (FBC): Não aplicável (Substância inorgânica)

Mobilidade no solo:

Potencial adsorção (Koc)

Ar - Não aplicável

Solubilidade - Água

Mobilidade - Água

Solo/sedimentos - Insignificante

Resultados da avaliação PBT e vPvB: Não aplicável (substância inorgânica)

Avaliação de ecotoxicidade:

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo Não prejudicial para a vida aquática (LC/EC50 > 100 mg/L)

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico Não classificado devido a dados que, embora conclusivos, são insuficientes para a classificação.

Outros efeitos adversos: Dados não disponíveis.

Ácido dodecilbenzenossulfônico sal sódico – CAS: 25155-30-0 (Referências Bibliográficas)

Ecotoxicidade:

Toxicidade para os peixes

Ensaio estático CL50 - *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris) - 3.2 - 5.6 mg/l - 96 h (Diretriz de Teste de OECD 203)

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.

Ensaio estático CE50 - *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia) - 6.3 - 9.5 mg/l - 48 h (Diretrizes para o teste 202 da OECD)

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)

Ensaio semiestático NOEC - *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia) - 1.65 mg/l - 21 d (Diretrizes para o teste 211 da OECD)

Persistência e degradabilidade:

Biodegradabilidade aeróbio - Duração da exposição 17 d Resultado: > 75 % - Rapidamente biodegradável.

(Diretriz de Teste de OECD 301E)

Potencial de bioacumulação:

Bioacumulação *Leuciscus idus melanotus* - 3 d - 48 µg/l (Sódio dodecil benzenosulfonato)

Fator de bioconcentração (FBC): 130 (Diretriz de Teste de OECD 305)

Mobilidade no solo:

Dados não disponíveis

Resultados da avaliação PBT e vPvB:

A valoração de PBT / mPmB não está disponível já que a avaliação de segurança química não é necessária / não se realizou

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Dados não disponíveis

Outros efeitos adversos:

Evite a liberação para o meio ambiente.

Nonilfenol etoxilado 9,5 moles – CAS: 9016-45-9 (Referências Bibliográficas)

Ecotoxicidade

CL50 para testes de 96 h com o peixe *Oncorhynchus mykiss* apresenta valores de 4,7 mg/L.

Toxicidade crônica para os peixes

Dados não disponíveis.

Toxicidade aguda em daphnias e outros invertebrados aquáticos.

CE50 para testes de 48 h com *daphnias* apresenta valor de 1,821 mg/L. Método: Guia REACH no QSAR.

Toxicidade crônica em daphnias e outros invertebrados aquáticos

Dados não disponíveis.

Toxicidade aguda para plantas aquáticas

CL50 para testes de 96 h com a alga *Pseudokirchneriella subcapitata* apresentaram valores de 12,0 mg/L.

Toxicidade crônica para plantas aquáticas

Dados não disponíveis.

Persistência e degradabilidade:

Dados não disponíveis.

Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO):

Dados não disponíveis.

Potencial bioacumulativo:

Dados não disponíveis.

Mobilidade no solo:

Dados não disponíveis.

Outros efeitos adversos:

Estudos da Embrapa e FIOCRUZ indicam que esta substância tem potencial de danos ambientais consideráveis, especialmente em moluscos, que sofrem efeitos reprodutivos consideráveis.

13. Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final:

Resíduos de sobras do produto / produto não utilizado: Produto com validade vencida, ou sobras do produto dentro da validade e em grandes quantidades, devem ser descartados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. Consultar legislações federais, estaduais e municipais.

Embalagens usadas: No caso de a embalagem ter estado em contato direto com o produto, se em grandes quantidades, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada como resíduo não perigoso. Embalagens de uso doméstico podem ser lavada e descartadas para reciclagem.

Disposições estatais relacionadas com a gestão de resíduos:

NBR10004:2004, Resíduos sólidos - Classificação.

NBR16725:2014, Resíduo Químico - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Ficha com dados de segurança de resíduos químicos (FDSR) e rotulagem.

Lei Nº 12305/2010 – Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Decreto N7.404, de 23 de dezembro de 2010, regulamenta a Lei no.

12.305, de 2 de agosto de 2010.

RESOLUÇÃO CONAMA Nº 005 de 05 de agosto de 1993.

14. Informações sobre transporte

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Produto não classificado para transporte nos diferentes modais.

Transporte Terrestre:

Resolução nº 5.998 de 3 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Transporte hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Transporte aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) –
TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

14.2 Outras informações

Nenhuma informação adicional disponível.

15. Informações sobre regulamentações

15.1 Regulamentações Nacionais

Norma ABNT NBR 14725:2023

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 - Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo Federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Portaria nº 2.770, de 5 de setembro de 2022 - Aprova a nova redação da Norma Regulamentadora nº 26 - sinalização e identificação de segurança.

Decreto Federal nº 96.044, de 18 de março de 1988 - Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Resolução nº 5.947, de 01 de junho de 2021 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ANVISA/MS – RDC 47/2013 - Aprova o Regulamento Técnico de Boas Práticas de Fabricação para Produtos Saneantes, e dá outras providências.

ANVISA/MS – RDC Nº 694, DE 13 DE MAIO DE 2022 - Dispõe sobre os critérios para a regularização de produtos de limpeza e afins e sobre a biodegradabilidade de tensoativos aniônicos. (Revoga: RDC Nº 180, de 3 de outubro de 2006 e RDC Nº 40, de 5 de junho de 2008)

16. Outras informações

As informações aqui contidas baseiam-se no atual nível de conhecimento da empresa. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo o usuário de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio do produto.

Abreviaturas e acrônimos:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil.

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres.

ANVISA/MS – Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Ministério da Saúde.

CE50 - Concentração Efetiva média 50%

CL50 - Concentração Letal 50%

DL50 - Dose Letal média 50%

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

FDSR - Ficha com dados de segurança de resíduos químico.

GHS – Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.

IARC – Agência Internacional de Pesquisa contra o câncer.

IATA – International Air Transport Association.

ICAO – International Civil Aviation Organization.

IMDG – International Maritime Dangerous Goods.

IMO – International Maritime Organization

NBR – Norma Brasileira

nº CAS (Chemical Abstracts Service) – Número CAS

NORMAM - Normas de Autoridade Marítima

NR – Norma Regulamentadora.

OIT – Organização Internacional do Trabalho.

Referências Bibliográficas:



FDS – Ficha com Dados de Segurança
SAPONÁCEO CREMOSO FACILIT
Em conformidade com NBR 14725:2023

Página 15 de 15

Versão 01 Data 24/09/2024

ABNT NBR 14725:2023

CETESB – <https://produtosquimicos.cetesb.sp.gov.br/Ficha>

GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals (purple book) <https://unece.org/ghs-rev8-2019>

ECHA – European Chemicals Agency <https://echa.europa.eu/> (CAS number) – Consulta Ácido dodecilbenzenossulfônico sal sódico.

Fuzetto
BRASIL